PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 76/2023

Interditado após o lamentável acidente que vitimou 7 (sete) pessoas na Fonte Nova em 2007, o Ginásio Poliesportivo Antônio Balbino, o nosso Balbininho está fazendo muita falta. O complexo mencionado foi o 1º anexo do Estádio a ser demolido para a reconstrução da Arena Fonte Nova (em 2010), obra encomendada para que fôssemos sede da Copa das Confederações (2013) e para a Copa do Mundo FIFA (2014) de Futebol. A questão é que o Balbininho foi demolido sob a promessa pública que o Governo do Estado da Bahia tão logo construiria uma Praça esportiva, nos mesmos moldes e proporções, para usufruto da comunidade soteropolitana e da Região Metropolitana.



O tempo passou, já faz quase 13 anos da demolição e 16 anos da interdição e reconstruir uma arena multiuso nos moldes e nas proporções do Balbininho ainda não aconteceu! Novos espaços de esporte até foram criados na Capital Baiana, é verdade, mas o que ainda impera na cultura desportiva do município é um vazio, um sentimento de derrota coletiva. Era ali, nas cercanias da antiga e saudosa Fonte Nova que todos os desportistas amadores e profissionais de Salvador e da RMS se encontravam, resenhavam e por razões pouco esclarecidas até hoje, todos ficamos órfãos de um espaço estruturado e capaz de ser um celeiro de atletas olímpicos desenvolvidos aqui em nossa Capital e recepcionar eventos desportivos de médio e grande porte.

Construído nos anos 1950, o complexo olímpico que pertencia a antiga Fonte Nova era a maior referência do esporte amador / profissional do Estado da Bahia. Uma espécie de Vila Olímpica permanente, um celeiro de talentos e ponto de encontro histórico e funcional da cidade. O Ginásio Poliesportivo Antônio Balbino era o palco principal para a realização de jogos de basquete, vôlei, futsal e handebol no Estado, além de também abrigar campeonatos regionais e escolinhas de atletismo. O complexo também incluía o parque aquático, que servia para abrigar competições das modalidades como natação e polo aquático, exercendo um papel social importante para o Município e RMS, ao abrigar aulas de baixo custo para a população.

Assim sendo, utilizo-me deste instrumento de ação parlamentar para solicitar formalmente ao Governo do Estado a construção de um Ginásio Poliesportivo Moderno, uma arena multiuso capaz de recepcionar eventos, campeonatos como

bem fazia o saudoso Balbininho, devidamente adaptada para os paradesportos (voltada para formação de atletas paraolímpicos). Bem como uma pista de atletismo igualmente moderna e inclusiva para atletas amadores e profissionais com necessidades especiais. Um local que volte a por Salvador no circuito nacional e internacional de eventos poliesportivos.

Semanas passadas, dia 23/03/2023 exatamente, o Governo do Estado da Bahia entregou a requalificação do Centro Olímpico de Natação, localizado na Avenida Mário Leal Ferreira (Bonocô), em Salvador. Ato público que até contou com a participação da Ministra do Esporte e ex-atleta profissional de voleibol, Ana Moser. O que é positivo, afinal, trata-se de mais um equipamento esportivo gratuito para os soteropolitanos, desta vez, destinado à natação. **Mas a pergunta que não quer calar é: quando um novo Balbininho voltará a fazer parte da rotina esportiva soteropolitana?** Por falar em Ana Moser, o Balbininho era palco de eventos regionais, nacionais e internacionais de vôlei, handebol, basquete, atletismo, natação. Desde então, Salvador saiu deste circuito muito importante e tampouco revelou aqui atletas para as seleções juvenis e adultas destas citadas modalidades olímpicas e paraolímpicas.

Ano passado (2022), em setembro, a bem da verdade, um centro voltado às artes marciais foi inaugurado em nossa Capital, na Cidade Baixa – Largo de Roma precisamente. Ainda em referência à ausência do Balbininho. Em outras palavras, perdemos uma "usina" de talentos esportivos há mais de uma década e a resposta para essa perda é lenta, a conta-gotas e não suficiente. Razão que justifica os pedidos desta indicação parlamentar agora.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado – Jerônimo Rodrigues, através da SUDESB – Superintendência de Desportos do Estado da Bahia, vinculada à Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esportes (SETRE) – a construção de um Ginásio poliesportivo moderno, inclusivo, uma arena multiuso e uma pista de atletismo capazes de atrair eventos e formar atletas amadores e profissionais em solo baiano para compensar a ausência do Balbininho demolido desde 2010 no município de Salvador.

Salvador, 04 de abril de 2023

Vereador Antonio Carolino - PODEMOS